São Paulo, 08 de Novembro de 2022.

**Ao Banco Santander S.A.**
**A/C Fabiana Ribeiro – RH Sindicais**

**Referência: Jornada de trabalho durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo 2022**

O banco Santander informou, em comunicado institucional, que as horas não trabalhadas durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo 2022 deverão ser compensadas pelos trabalhadores.

Salientamos que, até o momento, o Santander é o único banco que se manifesta no sentido de compensar, o que, mais uma vez, o diferencia negativamente no sistema financeiro.

É de conhecimento público que a cultura do futebol no Brasil é forte, de modo que, durante os jogos, há uma redução considerável no comércio e até no fluxo de pessoas nas ruas, não sendo produtivo permanecer trabalhando neste período.

Além do mais, a Copa do Mundo é um megaevento, com impacto global, que não está no controle e/ou governança dos trabalhadores permanecer ou não com suas atividades laborais. Portanto, compensar as horas trabalhadas, nestas situações, é uma imposição descabida e desrespeitosa com a cultura do país, justamente em um período crítico de polaridade. Ou seja, momentos de confraternização e convivência coletiva e pacífica devem ser estimulados por todos, inclusive pelo banco.

A decisão de compensar as horas trabalhadas é rechaçada pelos trabalhadores, que demonstram grande insatisfação com o fato. Ao manter esta decisão, o banco perde uma grande oportunidade de dialogar com os interesses dos trabalhadores e de estimular um ambiente mais integrativo e salutar no espaço de trabalho.

Reivindicamos que o banco se abstenha de exigir a compensação dessas horas, devendo ser abonadas. De modo que assistir aos jogos seja um momento de lazer, e não de preocupação sobre como conciliar agenda pessoal com compensação de horas.

Atenciosamente,

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, OSASCO E REGIÃO - CUT

CONTRAF-CUT

FETEC/CUT-SP

DEMAIS FEDERAÇÕES CUTISTAS

FEEB SP/MS

FEEB BA/SE

AFUBESP